

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas,  
Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Companhia de Seguros Aliança do Brasil relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005.  
Neste exercício a Companhia registrou prémios diretos de R\$ 1,2 bilhão e lucro líquido de R\$ 155 milhões, incrementos de 10% e de 24%, respectivamente, sobre o ano anterior.  
O resultado das operações de seguros cresceu de R\$ 170 milhões para R\$ 213 milhões, uma variação de 25%, e o resultado financeiro atingiu R\$ 119 milhões, representando um crescimento de 38% em relação ao exercício de 2004.  
Em 2005, a elevação da taxa básica de juros pelo Banco Central, que chegou a atingir 19,75% a.a. em maio, mantendo-se

inalterada até agosto de 2005, contribuiu para o aumento do resultado financeiro da Companhia.  
Por sua índices combinado e combinado ampliado foram percebidas pequenas variações em relação ao último exercício, passando de 91,3% em 2004, para 91,7% em 2005, e de 83,6% para 82,7%, respectivamente.  
A Administração da Companhia propôs destinar o lucro do exercício para constituição de reserva legal no valor de R\$ 5 milhões, e de retenção de lucros, no valor de R\$ 9 milhões, e distribuir aos acionistas dividendos de R\$ 120 milhões e juros sobre capital próprio de R\$ 21 milhões, tendo sido esses valores já antecipados.  
Em atendimento à Circular SUSEP nº 295, de 14 de junho de 2005, a Companhia mantém na categoria "mantidos até o vencimento" títulos e valores mobiliários que considera ter capacidade financeira e intenção de manter até os

**COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DO BRASIL**  
CNPJ: 28.196.889/0001-43  
Central de Atendimento aos Clientes: 0800-729-7000  
Correio eletrônico: alianca@aliancadobrasil.com.br – www.aliancadobrasil.com.br  
Endereço: Rua Manuel da Nóbrega, 1.280, 9º andar, São Paulo/SP – CEP: 04001-004

seus respectivos vencimentos.

A Administração da Companhia de Seguros Aliança do Brasil agradece a seus clientes, acionistas, conselheiros, aos dirigentes e funcionários do Banco do Brasil, da BB-Corretora e da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, aos seus funcionários, colaboradores e parceiros pelo apoio, dedicação e confiança demonstrados.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2006

**A ADMINISTRAÇÃO**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO			
(Em milhares de reais)			
	2005	2004	
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>	<b>808.054</b>	<b>773.473</b>	
Disponível	5.958	10.342	
Caixa e bancos	5.958	10.342	
<b>Aplicações</b>	<b>606.216</b>	<b>590.116</b>	
Títulos de renda fixa	87.472	14.538	
Quotas de fundos de investimentos	517.868	574.878	
Outras aplicações	876	730	
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>91.177</b>	<b>84.596</b>	
Prêmios a receber	74.460	69.917	
Operações com seguradoras	6.401	4.214	
Operações com resseguradoras	9.868	12.688	
Outros créditos operacionais	5.609	1.064	
(-) Provisão para riscos de créditos	(5.161)	(3.287)	
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>65.625</b>	<b>54.000</b>	
Títulos e créditos a receber	5.836	4.454	
Créditos tributários	59.361	49.281	
Outros créditos	428	265	
<b>Outros valores e bens</b>	<b>162</b>	<b>27</b>	
Bens à venda	162	27	
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>7.738</b>	<b>4.311</b>	
Operacionais	7.691	4.229	
Administrativas	47	82	
<b>Despesas de comercialização diferidas</b>	<b>31.178</b>	<b>30.081</b>	
Seguros e resseguros	31.178	30.081	
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>449.038</b>	<b>319.723</b>	
<b>Aplicações</b>	<b>150.168</b>	<b>128.809</b>	
Títulos de renda fixa	70.227	128.757	
Quotas de fundos de investimentos	79.887	-	
Outras aplicações	54	52	
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>298.870</b>	<b>190.914</b>	
Créditos tributários	39.611	29.209	
Depósitos judiciais e fiscais	259.259	161.705	
<b>PERMANENTE</b>	<b>71.483</b>	<b>77.328</b>	
<b>Investimentos</b>	<b>62.039</b>	<b>67.289</b>	
Participações societárias	3.669	3.669	
Imóveis destinados à venda	74.142	78.146	
Outros investimentos	5	-	
(-) Depreciação	(15.777)	(14.526)	
<b>Imobilizado</b>	<b>8.787</b>	<b>8.343</b>	
Imóveis	2.929	2.929	
Bens móveis	11.776	9.603	
Outras imobilizações	-	5	
(-) Depreciação	(5.918)	(4.194)	
<b>Diferido</b>	<b>657</b>	<b>1.696</b>	
Despesas de organização, implantação e instalação	2.513	4.565	
(-) Amortizações	(1.856)	(2.869)	
<b>TOTAL</b>	<b>1.328.575</b>	<b>1.170.524</b>	<b>TOTAL</b>
			<b>1.328.575</b>
			<b>1.170.524</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
		Reserva de capital	Reserva legal			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2003</b>	<b>129.861</b>	<b>1.288</b>	<b>14.640</b>	<b>32.842</b>	<b>(75)</b>	<b>178.556</b>
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-
Baixa de incentivo fiscal	-	(5)	-	-	(2.121)	(5)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	49	-	49
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	124.859	124.859
Proposta para destinação de lucros:						
Reserva legal	-	-	6.243	-	(6.243)	-
Dividendos	-	-	-	-	(66.391)	(66.391)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(17.092)	(17.092)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	33.012	(33.012)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2004</b>	<b>129.861</b>	<b>1.283</b>	<b>20.883</b>	<b>65.854</b>	<b>(26)</b>	<b>217.855</b>
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(139)	(139)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	155.269	155.269
Proposta para destinação de lucros:						
Reserva legal	-	-	5.088	-	(5.088)	-
Dividendos	-	-	-	-	(120.000)	(120.000)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(21.241)	(21.241)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	8.940	(8.940)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>129.861</b>	<b>1.283</b>	<b>25.971</b>	<b>74.794</b>	<b>(165)</b>	<b>231.744</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004**  
(Em milhares de reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL** - A Companhia de Seguros Aliança do Brasil é uma sociedade anônima fechada, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em todos os ramos de seguros.  
**2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
**(a) Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis** - As práticas contábeis adotadas pela Companhia para o registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis abrangem a Lei das Sociedades por Ações e as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da SUSEP bem como outros pronunciamentos de entidades profissionais. As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2005 e as de 2004, apresentadas para fins comparativos, foram elaboradas em consonância com os normativos da Resolução CNSP nº 86, de 19 de agosto de 2002, e Circular SUSEP nº 295, de 14 de junho de 2005.  
**(b) Ajuste do resultado** - O resultado é apurado pelo regime de competência e considera: • os prêmios de seguros e as despesas de comercialização contabilizadas por ocasião da emissão das apólices ou faturas e reconhecidas nas contas de resultado, pelo valor proporcionado, no prazo de vigência do risco e • as receitas e despesas de prêmios e comissões relativas a responsabilidades repassadas ao IRB - Brasil Resseguros S.A. e a outras seguradoras pelo regime de competência.  
**(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo** - Os títulos e valores mobiliários estão classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração, conforme requerido pela Circular SUSEP nº 295 de 14 de junho de 2005.  
**(d) Ativo permanente** - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo contabilizados pelo valor de mercado e classificados no ativo circulante, onde os ganhos e as perdas realizadas e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado. Foram classificadas nesta categoria cotas de fundos de investimento de renda fixa públicos e privados.  
**(e) Títulos disponíveis para venda** - Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia da Companhia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos no resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos no patrimônio líquido na conta de ganhos e perdas não realizados com títulos e valores mobiliários, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável. Foram classificados nessa categoria os títulos públicos federais, títulos públicos federais do convênio DPVAT, debêntures e as letras hipotecárias.  
**(f) Títulos mantidos até o vencimento** - Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. Foram classificadas nesta categoria cotas de fundos de investimento de renda fixa públicos.  
**(g) Critérios de avaliação** - Títulos públicos federais: A Companhia registrou a provisão para desvalorização e o ganho não realizado dos títulos públicos federais com base no valor de mercado, obtido através dos registros de operações do mercado secundário da ANDIMA, relativamente ao último dia útil do mês das demonstrações contábeis.  
• Títulos privados: Os títulos privados tiveram seus valores ajustados a valor de mercado com base na precificação efetuada pela ANDIMA. Para os títulos que a mesma não tinha tal precificação, foram utilizados os preços do mercado secundário da Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP de acordo com a última negociação dos títulos no mês em questão.  
• Fundos de investimentos: As aplicações em fundos mútuos de investimento foram contabilizadas de acordo com o valor da cota, divulgada pela instituição financeira administradora do fundo (BB-DIVM), relativamente ao último dia útil do mês das demonstrações contábeis. Os demais ativos são demonstrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos e das variações monetárias auferidas e deduzidos de provisão ao valor de mercado ou de realização, quando aplicáveis. A provisão para riscos sobre créditos é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais dos créditos a receber. Em caso de não pagamento de prêmios de seguros fatoracionados e em parcela única, a Companhia adota critério de cancelamento consoante as regras estabelecidas pela Circular SUSEP nº 295, de 22 de dezembro de 2003.  
**(h) Ativo permanente** - Demonstros ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos: • Depreciação de bens calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens, sendo: edificações - 4% e 8%, bens móveis - 10%, e outros (veículos e sistema de processamento de dados) - 20%. • Diferido: Representado por benfeitorias em imóveis de terceiros e gastos com implantação de programas de computador, sendo amortizado no prazo de dois a cinco anos e de três anos, respectivamente.  
**(i) Provisões técnicas** - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao período de risco ainda não decorrido, e com base no critério "pro rata" dia para todos os ramos de seguros, em consonância com a Resolução CNSP nº 120, de 24 de dezembro de 2004. Outras provisões referem-se a provisão do produto Ouro Vida Grupo Especial, que, de acordo com a nota técnica atuarial e o plano de negócios, foi constituída em 10 de junho de 2003, e constituída com base na diferença entre o valor da PPNG do dia de maior risco e o valor da PPNG do último dia do mês de sua constituição.  
**(j) Passivos circulante e exigível a longo prazo** - Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa com base nas notificações, por ocasião do aviso dos sinistros, e atualizada monetariamente de acordo com os normativos da SUSEP e inclui a provisão de sinistros a liquidar constituída com base na opinião dos consultores jurídicos. A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados (BNRA) é constituída em consonância com as normas do CNSP e está sendo calculada de acordo com métodos atuariais, segundo nota técnica protocolada junto à SUSEP e inclui também a provisão de INBR do Convênio DPVAT, que é constituída com base nas informações fornecidas pela administração do convênio da Fenaseg. A provisão para imposto de renda é constituída com base na apuração do lucro real, à alíquota base de 15%, com adicional de 10% acima do limite estabelecido pela legislação em vigor. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 9%.

**3. APLICAÇÕES – CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO**

	2005		2004	
	Custo atualizado	Perdas/ganhos não realizados	Valor de mercado	Valor de mercado
Títulos públicos federais	97.225	196	97.421	121.839
Títulos emitidos por empresas não financeiras	44.546	(430)	44.116	8.301
Títulos emitidos por instituições financeiras	16.173	(11)	16.162	13.154
<b>Total</b>	<b>157.944</b>	<b>(245)</b>	<b>157.699</b>	<b>143.265</b>

(b) Títulos para negociação - Os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação em 31 de dezembro têm vencimento indeterminado e a seguinte composição:

	2005		2004	
	Valor de mercado	Valor de mercado	Valor de mercado	Valor de mercado
Fundos de investimentos renda fixa - públicos	394.599	377.815	-	-
Fundos de investimentos renda fixa - privados	79.545	90.011	-	-
<b>Total</b>	<b>474.144</b>	<b>467.826</b>	-	-

(c) Títulos disponíveis para venda - O custo atualizado e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda em 31 de dezembro eram os seguintes:

	2005		2004	
	Custo atualizado	Perdas/ganhos não realizados	Valor de mercado	Valor de mercado
Títulos públicos federais	97.225	196	97.421	121.839
Títulos emitidos por empresas não financeiras	44.546	(430)	44.116	8.301
Títulos emitidos por instituições financeiras	16.173	(11)	16.162	13.154
<b>Total</b>	<b>157.944</b>	<b>(245)</b>	<b>157.699</b>	<b>143.265</b>

O custo atualizado e o valor de mercado, por vencimento, estavam distribuídos da seguinte forma:

	2005		2004	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
A vencer em até 1 ano	87.374	87.472	14.507	14.507
A vencer entre 1 e 5 anos	70.570	70.227	128.787	128.758
<b>Total</b>	<b>157.944</b>	<b>157.699</b>	<b>143.294</b>	<b>143.265</b>

(d) Títulos mantidos até o vencimento - O custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, dos títulos classificados como mantidos até o vencimento em 31 de dezembro de 2005 era de R\$ 123.611 (2004 – R\$ 107.052), referentes a cotas de fundos de investimento renda fixa - públicos, a vencer em até 1 ano R\$ 43.724 (2004 – R\$ 73.054) e a vencer em até 3 anos R\$ 79.887 (2004 – R\$ 33.998). Em 01 de novembro de 2005, a Companhia efetuou a venda de 15.075 Notas do Tesouro Nacional – Série C, com vencimento em 01 de dezembro de 2005, no montante de R\$ 27.862, que estavam classificadas na categoria mantidos até o vencimento e, simultaneamente adquiriu 16.588 títulos da mesma natureza, com vencimento em 01 de abril de 2008, no valor de R\$ 27.863, os quais foram classificados na mesma categoria.  
**4. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS – CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO** - O saldo de créditos tributários no ativo circulante refere-se, principalmente, às antecipações de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 43.462 e R\$ 15.693 (2004 – R\$ 36.360 e R\$ 12.697), respectivamente, e no realizável a longo prazo, ao diferimento do imposto de renda e contribuição social sobre adições temporárias no montante de R\$ 38.682 e R\$ 863 (2004 – R\$ 28.575 e R\$ 620), respectivamente.  
**5. DEPÓSITOS JUDICIAIS** - Os depósitos judiciais são oriundos de processos judiciais referentes às ações de segurados, defendidas em juízo pelos advogados da Companhia, questionamentos junto ao Fisco e ações trabalhistas, com o seguinte detalhamento:

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, declara haver procedido ao exame do Relatório da Administração, do Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31.12.2005, tendo concluído, com base nos exames e à luz do parecer dos auditores independentes, que referidas demonstrações refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia.  
São Paulo, 09 de fevereiro de 2006  
José Gilberto Jaloretto – Presidente  
Marco Antonio Meneghetti – Conselheiro  
Valdecio Guilherme Meneghetti – Conselheiro

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Paulo Sérgio Freire de Carvalho Gonçalves Tourinho – Presidente  
Ademilson Arivaldo da Silva – Conselheiro  
Antônio Francisco de Lima Neto – Conselheiro  
José Ismar Alves Torres – Conselheiro  
Paolo Enrico Maria Zaghen – Conselheiro  
Raphael Hermeto de Almeida Magalhães – Conselheiro  
Rossano Maranhão Pinto – Conselheiro  
Silvano Gianni – Conselheiro

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em milhares de reais)

	2005	2004
<b>PRÊMIOS RETIDOS</b>	<b>1.090.781</b>	<b>970.606</b>
Prêmios de seguros	1.186.411	1.074.690
Prêmios diretos	1.173.074	1.067.830
Prêmios de co-seguros aceitos	30.585	22.727
Prêmios de co-seguros cedidos	(17.248)	(15.867)
Prêmios cedidos em resseguros	(75.802)	(89.967)
Prêmios de retrocessões	19	26
Prêmios cedidos a consórcios e fundos	(19.847)	(14.143)
<b>VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS</b>	<b>107</b>	<b>(28.024)</b>
<b>PRÊMIOS GANHOS</b>	<b>1.090.888</b>	<b>942.582</b>
<b>SINISTROS RETIDOS</b>	<b>(418.951)</b>	<b>(369.362)</b>
Sinistros diretos	(456.903)	(428.329)
Sinistros de co-seguros cedidos e retrocessões	(10.733)	(14.233)
Sinistros de consórcios e fundos	(16.233)	(7.253)
Recuperação de sinistros	69.393	84.618
Salvados e ressarcimentos	1.766	2
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(6.241)	(4.167)
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO</b>	<b>(238.018)</b>	<b>(212.603)</b>
Comissões	(253.176)	(234.744)
Recuperação de comissões	14.081	17.423
Variação das despesas de comercialização diferidas	1.097	4.718
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(221.900)</b>	<b>(168.022)</b>
Outras receitas operacionais	4.521	5.391
Outras despesas operacionais	(226.421)	(173.413)
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(75.891)</b>	<b>(72.931)</b>
<b>DESPESAS COM TRIBUTOS</b>	<b>(45.621)</b>	<b>(37.409)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>118.648</b>	<b>86.066</b>
Despesas financeiras	(17.985)	(116.996)
Despesas financeiras	(59.137)	(32.902)
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>3.892</b>	<b>1.934</b>
Receitas/despesas com imóveis de renda	2.682	1.388
Outras receitas/despesas patrimoniais	1.210	546
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE SEGUROS</b>	<b>213.247</b>	<b>170.255</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>1.024</b>	<b>1.000</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>214.271</b>	<b>171.255</b>
Imposto de renda	(38.301)	(30.758)
Contribuição social	(17.185)	(13.578)
Participações sobre o resultado	(3.516)	(2.068)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>155.269</b>	<b>124.859</b>
Quantidade de ações	730.856	730.856
Lucro líquido por ação (em R\$)	212,45	170,84

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em milhares de reais)

	2005	2004
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>155.269</b>	